



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## PgO-023

### **Capejamento de grande exposição pulpar, associado a procedimento restaurador direto em dente posterior – acompanhamento de 18 meses**

Úrsula Aparecida Escalero **SILVA**, Silvio José **MAURO**, Lucas Silveira **MACHADO**, Natalia Gimenez **PAIVA**, André Luiz Fraga **BRISO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A função da odontologia restauradora é restabelecer com eficiência forma, função e estética das estruturas dentais que foram perdidas. Uma das opções mais aceitas pelos profissionais e pacientes, são os tratamentos restauradores diretos, com a utilização de resinas compostas. Durante o preparo cavitário a ocorrência de uma exposição pulpar é vista como um contratempo, por se tratar de um procedimento que requer diagnóstico preciso e cuidados específicos de execução. Cabe ao profissional de odontologia, realizar o correto manuseio do complexo-dentino pulpar, evitando sobretratamentos e bons resultados ao longo do tempo. O objetivo deste relato será apresentar um protocolo clínico, passo a passo, da realização do capeamento pulpar extenso, associado a restauração direta de resina composta nanomicrohíbrida, restabelecendo forma, função e estética de um dente posterior, comprometido por lesão cáriosa ampla. Após minuciosa anamnese foi diagnosticado a presença de uma área radiolúcida no dente 36, sugestiva de lesão de cárie profunda. Foi realizada a remoção da restauração presente e do tecido cariado, proteção do complexo dentino-pulpar e restauração com resina composta. Assim após 18 meses da conclusão do caso clínico observa-se que o tratamento foi eficaz no restabelecimento da forma, função e estética, inicialmente comprometidos.

**Descritores:** Polpa Dentária; Capejamento da Polpa Dentária; Resinas Compostas.